



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 17

Quinta-feira, 12 de dezembro de 1985

N.º 925

Seminário estuda as perspectivas para o desenvolvimento econômico da Zona da Mata



O Reitor Geraldo Martins Chaves faz sua palestra.

Realizou-se, terça-feira, em Ubá, o 1º Seminário de Estudos para o Desenvolvimento Econômico da Zona da Mata, promovido pela Associação Comercial e Industrial local e Federação das Associações Comerciais do Estado de Minas Gerais (FACEMG), com apoio da Prefeitura Municipal de Ubá. Convidado pelos organizadores, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, foi o primeiro conferencista, abordando o tema: "Desenvolvimento da Agroindústria da Zona da Mata — Problemas e Alternativas".

O seminário marcou as comemorações do 81º aniversário de criação da Associação Comercial e Industrial de Ubá e teve o objetivo de promover o levantamento, junto à comunidade, de alternativas para o desenvolvimento econômico da região, reunindo os principais dirigentes das associações comerciais para a elaboração de um plano de ação conjunta, visando à expansão das entidades de classe na região. Além do painel em que o Reitor Geraldo Martins Chaves fez sua exposição, realizaram-se outros dois sobre os temas: "Desenvolvimento Democrático no Brasil — Estatização, Empresa Pública e Livre Iniciativa", a cargo do empresário José Alencar Gomes da Silva, do grupo Wembley; e "Participação do Banco do Brasil no Desenvolvimento da Zona da Mata", tendo como expositor o superintendente regional de operações de Minas Gerais do Banco, Anthony de Nardi Ferraz.

Em sua exposição, o Reitor da UFV salientou o papel da Instituição no contexto da Zona da Mata, demonstrando

preocupação constante com a problemática do desenvolvimento, notadamente no que se refere às questões relativas ao desempenho do setor agropecuário. Lembrou que, por quase 60 anos, a UFV tem participado ativamente no processo de geração e difusão de tecnologia para a agropecuária brasileira.

Informou que, "baseada na convicção de que a opção agroindustrial é a que reúne maiores condições potenciais de reverter o quadro crônico de estagnação econômica que tem caracterizado nossa região, a Universidade Federal de Viçosa, através de sua Fundação Arthur Bernardes, de apoio ao ensino, pesquisa e desenvolvimento regional, está iniciando abrangente programa de desenvolvimento, cuja meta principal é a melhoria das condições sociais e econômicas da população de nossa área de influência". Propôs várias alternativas e colocou todo o esforço de pesquisa da UFV à disposição da iniciativa particular para o repasse de tecnologias necessárias à implantação de projetos em diversos setores.

A mesa que presidiu as solenidades foi formada pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Ubá, Norton Antônio Fagundes Reis; do presidente da FACEMG, Hiran dos Reis Correa; do prefeito local, José Bigonha Gazola; do presidente da União dos Vereadores de Minas Gerais, Geraldo Magela Guedes; do chefe de Gabinete do Reitor da UFV, professor Nicolino Taranto Fortes; do diretor comercial da TV Globo de Juiz de Fora, Paulo Resende Costa; e do promotor de Justiça de Ubá, Eduardo Rios.

Ex-alunos realizam sua 50.ª reunião anual



Grande número de associados, acompanhados de familiares, participou, dias seis, sete e oito, no "campus" universitário, da 50ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa, que este ano comemora seu jubileu de ouro. As principais solenidades foram dia sete, quando houve a eleição da nova diretoria e sessão solene, em que foi feita a entrega de certificados e sessão solene, em que foi feita a entrega de certificados aos ex-alunos das turmas de 1935 e de 1960, além da entrega das medalhas do Mérito do Ex-Aluno e Bello Lisboa. Na foto, a mesa que dirigiu os trabalhos da sessão solene, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. (Reportagem na página 4.)

Ministro da Cultura virá a Viçosa dia 20

O Ministro da Cultura, professor Aluisio Pimenta, estará em Viçosa dia 20 próximo, quando presidirá as solenidades de instalação da Comissão Regional de Cultura e do Comitê de Cultura da Universidade Federal de Viçosa. Na oportunidade, o Ministro fará contatos com as lideranças da região na área de cultura e será homenageado pela UFV, por sua atuação em prol da cultura brasileira.

Dirigentes da Universidade visitam o Armarinho Santo Antônio em Ubá

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, visitou, terça-feira, a sede do Armarinho Santo Antônio, de Ubá, onde, acompanhado dos professores Nicolino Taranto Fortes, chefe de Gabinete, e Carlos Arthur Barbosa da Silva, assessor econômico da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), foi recebido pela diretoria e funcionários da empresa.

Durante a visita, os dirigentes da UFV puderam acompanhar todo o trabalho desenvolvido pela empresa — hoje a segunda maior do Estado no ramo, percorrendo os diversos setores, desde a recepção até a expedição de mercadorias, passando pela área de administração e órgãos auxiliares do grupo.

Os visitantes foram recebidos pelos diretores Afonso Lígório Campos Mendes, superintendente, e Sinval Campos Mendes, comercial; pelo editor do jornal "ASALUX", da empresa, jornalista Dino Sávio; bem como pelo assessor de Relações Públicas Francisco de Carvalho. Seguiu-se o encontro com o presidente do

Grupo, empresário José Antônio Mendes, que, na oportunidade, também recebia a visita do diretor-presidente do jornal "Diário do Comércio", empresário José Costa.

Em todos os contatos entre os dirigentes da UFV e da empresa, ficou evidenciada a preocupação do grupo para com a área de recursos humanos, da seleção de pessoal à assistência médico-odontológica para os funcionários e dependentes.

Na central de Processamento de Dados foi feita, pelo gerente Augusto Neves dos Reis, demonstração do funcionamento do setor, que conta com estagiários da UFV em seus quadros, em estreita colaboração com o órgão similar da Instituição.

Fora das instalações da empresa foram visitadas a clínica médico-odontológica e a sede da associação dos funcionários denominada União Família ASAL, com várias instalações sócio-recreativas, onde funciona o Projeto Educacional do Armarinho Santo Antônio, atualmente com cerca de 100 crianças inscritas e que é dirigido pelo professor Francisco De Filippo.



Os visitantes recebem explicações sobre o funcionamento da empresa.

Especialistas estudam documento sobre a recomendação de fertilizantes para o Estado



Alguns dos participantes do encontro.

Professores do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa e da Escola Superior de Agricultura de Lavras, técnicos da EMBRAPA, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, do Instituto Brasileiro do Café e da EPAMIG, todos integrantes da Comissão Estadual de Fertilidade do Solo, reuniram-se dias quatro e cinco do corrente, na UFV, para elaboração da primeira proposta do documento (quarta aproximação) sobre Recomendação de Fertilizantes para o Estado de Minas Gerais. Essas reuniões, que vêm sendo realizadas há 15 anos,

têm proporcionado aos pesquisadores da área de fertilidade do solo oportunidade para revisão das atividades executadas, troca de informações e direcionamento das pesquisas do setor. Segundo o professor Braz Vitor Defelipo, representante do Departamento de Solos da UFV na comissão organizadora, os esforços da Comissão, em reuniões semelhantes a esta, vão resultar na publicação de um manual sobre o assunto. Esse manual deverá ser colocado à disposição do público em março do próximo ano.

A primeira criação racional da rã-pimenta

A Cia. de Pesca da Amazônia está iniciando, em seu Ranário Real, em Belém, a implantação de um projeto de criação racional da rã-pimenta, espécie nativa, utilizando tecnologia desenvolvida no Ranário Experimental da Universidade Federal de Viçosa. Com a implantação dessa espécie, a empresa espera obter vantagens principalmente no custo da alimentação dos animais, uma vez que a rã-pimenta poderá ser alimentada diretamente com recortes de peixe e pescado não aproveitado na indústria do grupo.

É a primeira vez que essa espécie é utilizada em nível comercial e, pelo fato de a rã-pimenta ser nativa, faz-se necessária autorização especial da Sudepe, de acordo com o Decreto-Lei nº 5.197, de 3/1/67 e a Portaria nº 130, de 6/4/68, do Ministério da Agricultura, que regulamentam a criação de animais silvestres.

Ração

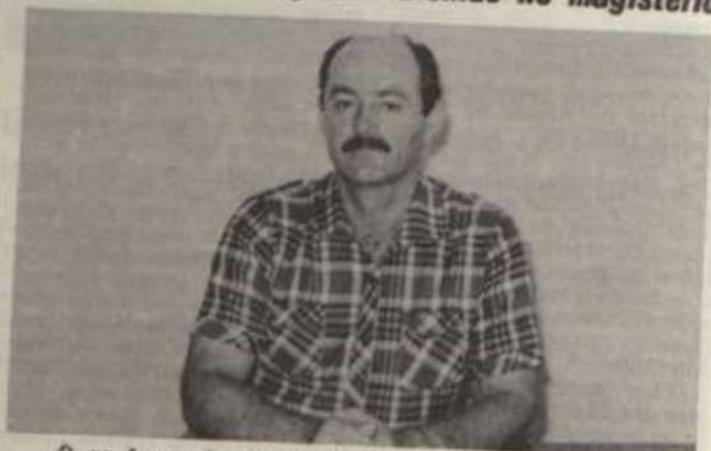
A decisão de implantar a rã-pimenta no Ranário Real foi tomada a partir de convênio

assinado em maio último, que possibilitou o desenvolvimento da pesquisa com a utilização da ração UFV/FIPEC na alimentação do plantel de rã-touro, espécie explorada pela empresa.

A ração UFV/FIPEC foi desenvolvida na UFV com recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPEC) do Banco do Brasil e seu emprego na engorda da rã-touro (de origem norte-americana) vem apresentando resultados semelhantes aos obtidos em laboratório com espécies nativas, com uma redução considerável de tempo: os animais passaram a ser abatidos com apenas quatro meses, ao invés dos sete/oito anteriormente necessários para sua engorda naquela empresa.

As técnicas de engorda de rãs que utilizam a ração UFV/FIPEC já são conhecidas pelo público, através da publicação dos informes técnicos "Criação da Mosca Doméstica para Suplementação Alimentar de Rãs" e "Ranicultura: Técnicas e Posturas para Alimentação de Rãs", distribuídos pela UFV.

Influência do imigrante alemão no magistério



O professor Lúcio Kreutz (foto), do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, defendeu tese de doutorado em Filosofia da Educação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), dia 25 de outubro último, sob o título "Magistério e Imigração Alemã". O professor analisou as origens histórico-culturais, as características e funções do professor primário tonto-brasileiro do Rio Grande do Sul. A pesquisa, segundo parecer da banca examinadora, é de muita relevância para o momento atual em que a política oficial se volta, prioritariamente, para a questão do ensino básico, pois aborda uma experiência de magistério em área rural na Alemanha, com a quase total erradicação do analfabetismo, quando, no mesmo período (década de 1920/30), o índice brasileiro ainda estava em torno de 80%. A banca examinadora foi composta pelos professores Luiz Antônio Cunha, orientador, da Universidade Federal Fluminense; Roberto Romano, da Universidade de São Paulo; Pedro Goergen, da Universidade Estadual de Campinas; Dermeval Saviani e Antônio J. Severino, ambos da PUC/SP. Os componentes da banca realçaram a contribuição real que esta pesquisa presta na sua área, sugerindo sua publicação, e a avaliaram unanimemente com a nota máxima.

Seminário do Departamento de Economia Rural



O Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, que vem desenvolvendo diversos estudos sobre cacau, coordenados pelo professor Roberto Vellatini, promoveu, em fins de novembro, seminário sobre o assunto para estudantes de pós-graduação e professores. Os prelecionistas foram Jorge Raymundo Castro Vieira e José Alexandre Souza Menezes (foto), respectivamente da Coordenação de Assuntos Econômicos Internacionais e da Divisão de Sócio-Economia da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). O tema abordado foi "Perspectivas para pesquisas sócio-econômicas em cacau". Em sua visita à UFV, mantiveram encontro com os responsáveis pelo andamento desses estudos no Departamento, tendo se revelado satisfeitos com o interesse demonstrado por alunos e professores, bem como pelo desenvolvimento dos trabalhos.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJP/MG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)9571 - CEP 36370 - Viçosa - Minas Gerais.

Encontro sobre Educação Pré-Escolar em Alagoas

No período de 20 a 22 de novembro, realizou-se, em Maceió, o I Encontro Estadual de Educação Pré-Escolar, com a finalidade de estabelecer as diretrizes da educação pré-escolar no Estado de Alagoas. O professor Euclides Redin, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, foi um dos 380 participantes do Encontro.

Promovido pela Secretaria de Educação, o encontro teve a colaboração do Ministério da Educação, Universidade Federal de Alagoas e UFV. A participação do professor Euclides Redin consistiu em refletir os fundamentos psicossociais do atendimento à criança pré-escolar, num projeto em que é vista como uma questão política e social, mais do que um problema apenas pedagógico. As diretrizes aí estabelecidas trazem uma constante fundamental: qualquer planejamento sério de desenvolvimento necessita ter como meta prioritária a criança e, em especial, a criança menor de sete anos.

Estréia na UFV a peça «E por Falar em Amor»

Neste sábado, às 20h30m, será feito, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, o lançamento nacional do espetáculo cênico "E por Falar em Amor", baseado no livro de ensaios de Marina Colasanti, adaptado e dirigido por Marcelo Andrade, que recentemente alcançou sucesso nacional com a encenação de "O Grande Mentecapto", de Fernando Sabino. O espetáculo terá sua segunda apresentação no domingo, no mesmo horário e local.

A produção é do Grupo Caro, de Viçosa, com apoio da Diretoria de Assuntos Culturais da UFV. A direção cênica é de Sérgio Vitarelli, a direção musical, de Leandro Baptista de Oliveira e os figurinos, de Lúcia Chaiben. O elenco é formado por Marcelo Andrade, Marcelo Paradella, Marília Guilhon, Lúcia Chaiben e Leandro Baptista de Oliveira.

Marina Colasanti

No domingo, às 10h, haverá, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, um encontro com Marina Colasanti, cujo livro-ensaio, "E por Falar em Amor", está entre os mais vendidos do País há 48 semanas.

O encontro e os debates serão coordenados por Marcelo Andrade e abertos à participação de todos.

Concluídas as obras do Laboratório de Papel e Celulose



Vista do Laboratório.

A Prefeitura do "Campus" da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através de sua equipe técnica, concluiu a obra do Laboratório de Celulose e Papel do Departamento de Engenharia Florestal. Os recursos de ampliação das instalações foram concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), por intermédio de convênio para o desenvolvimento do projeto "Estudos Silviculturais e Tecnológicos do Bambu", coordenado pelo professor José Lívio Gomide.

O projeto originou-se de convênio entre a UFV e a Indústria de Papéis Santo Amaro (INPASA), da Bahia, passando a ter, em seguida, a participação da FINEP. A partir daí, com recursos do convênio e da própria UFV, foi possível concluir as obras do Laboratório, que passou de uma área inicial de cerca de 450 metros quadrados, para um total de 1.076 metros quadrados de área construída. Segundo o prefeito João de Mattos Pimentel Júnior, o projeto arquitetônico de ampliação e reforma e os cálculos estruturais, bem como

Concurso Nacional de Tecnologias Apropriadas

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está promovendo o 3º Concurso Nacional de Tecnologias Apropriadas, com Cr\$ 60 milhões em prêmios, com o objetivo de identificar, promover e difundir tecnologias para ações de saúde e nutrição economicamente viáveis e apropriadas, predominantemente, para as necessidades das populações rurais, comunidades isoladas ou de pequeno porte, podendo participar também propostas aplicáveis às periferias urbanas e favelas.

Informações adicionais poderão ser conseguidas junto ao CNPq/SDS, Av. W 3 Norte — Q 511 — Bloco A — 3º andar, 75750 — Brasília-DF. As inscrições estarão abertas até o dia 20 próximo.

sua execução, realizada em 10 meses, ficaram a cargo da equipe técnica da Prefeitura do "Campus", tendo sido entregue, inclusive, com bancadas de alvenaria, caixa d'água, pavimentação e jardinagem.

Papel "kraft"

Com o desenvolvimento do projeto, nas novas instalações, foi possível obter significativos resultados no que se refere aos estudos tecnológicos da

obtenção de polpa celulósica de bambu, para fabricação de papel do tipo "kraft", de alta resistência, utilizado principalmente em embalagens.

O bambu apresenta amplas potencialidades de emprego para a produção de papel. É uma planta de crescimento rápido — um colmo leva de dois a três meses, apenas, para atingir até 20 metros, de acordo com as condições do terreno, entre outros fatores. O aproveitamento comercial de uma plantação de bambu, no caso da espécie *Bambusa vulgaris*, ocorre entre três e cinco anos, enquanto os "pinus" levam de oito a dez anos e o eucalipto, de cinco a sete anos.

O desenvolvimento desse projeto na UFV tem despertado grande interesse em empresários e entidades ligadas ao setor. Os resultados tecnológicos obtidos já foram incorporados pela INPASA, que possui 3,5 mil hectares plantados com bambu. A empresa aumentou de 30 para 170 toneladas diárias sua produção de celulose, com significativo ganho de qualidade, chegando inclusive a exportar o produto.



Uma das salas do Laboratório.

Drogas

Será amanhã, às 20h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a palestra do farmacologista José Elias Murad, professor da Universidade Federal de Minas Gerais, um dos mais conceituados especialistas em drogas da atualidade. Ele falará sobre "Como enfrentar o problema de drogas". A promoção é da UFV, Associação Comercial de Viçosa, Associação Médica de Minas Gerais — Seccional Viçosa, Rotary Club e Lions Club.

Encontro Nacional pelos Direitos da Criança

O Encontro Nacional pelos Direitos da Criança foi realizado recentemente pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, com a finalidade de definir uma política voltada para os interesses da criança brasileira, estabelecendo níveis de responsabilidade governamental e propostas com vistas à Constituinte.

O Encontro contou com a presença dos Ministros Marco Maciel, da Educação, e Carlos Sant'Anna, da Saúde, além de vários profissionais que atuam em programas de atendimento à criança de zero a seis anos, vindos de vários Estados.

As professoras Myriam de Oliveira Fernandes e Maria Lúcia Simonini, do Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, participaram do Encontro, durante o qual foi constatada a necessidade de uma mobilização nacional em favor da criança e da necessidade de melhoria dos programas existentes.

Várias proposições foram expostas, ao final da promoção, com a finalidade de serem debatidas e encaminhadas às autoridades.

Realizada a 50.^a Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da UFV



A mesa que presidiu à 50.^a Reunião Anual.



Os ex-alunos da turma de 1935.

A 50.^a Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa foi realizada dias seis, sete e oito, com diversas solenidades no "campus" universitário, reunindo grande número de associados, especialmente os das turmas que completam este ano os jubileus de ouro e de prata de formatura.

Realizada no auditório do Departamento de Economia Rural, dia sete, às 10h, a 50.^a Reunião foi presidida pelo professor Antônio Luiz de Lima, vice-presidente da entidade. Na ocasião aconteceu a tradicional apresentação individual dos ex-alunos, que declinavam o nome, turma, curso e o apelido com o qual era conhecido nos tempos de estudante, bem como o demonstrativo de contas do exercício anterior e a eleição da nova diretoria, que teve seus integrantes aprovados por aclamação. São eles: Antônio Secundino de São José, fundador da entidade, reconduzido ao cargo de presidente; Emílio Gomide Loures, vice-presidente; Lúcia Sérgio Saratva, tesoureiro e Valéria Vitarelli Queiroz, secretária, que substituem a Antônio Luiz de Lima, Gilson Faria Potech Magalhães e Sônia Coelho Alvarenga, respectivamente. Houve ainda a apresentação de uma mensagem gravada em vídeo-cassete pelo presidente da Associação, que não pôde comparecer à reunião por motivos de saúde.

Sessão Solene

Terminada a reunião, foi feita, no mesmo local, uma palestra a cargo do Reitor Geraldo Martins Chaves, relatando a situação atual da UFV, seu pioneirismo e conquistas no ensino, na pesquisa e na extensão, ilustrada com um audiovisual produzido pela Imprensa Universitária.

Os ex-alunos da turma de 1935 dirigiram-se, em seguida, para a Silvicultura, onde foi inaugurada placa comemorativa do jubileu de ouro de sua formatura. A placa fica junto a uma árvore de copaíba, que substitui a árvore da turma, plantada em local hoje ocupado por um dos lagos do "campus". No ato de descerramento da placa falou o professor Arlindo de Paula Gonçalves, enfatizando a importância da preservação da natureza.

Na sessão solene, realizada às 20h, no auditório do Edifício Renaldo de Jesus Araújo, foi feita a entrega de diplomas comemorativos aos ex-alunos das turmas de 1935 e de 1960, pelos jubileus de ouro e de prata de sua formatura. Foram homenageados: Acyr Villela Junqueira, Agenor Maia Ferreira, Arnaldo Pádua de Melo e Souza, Geraldo Teixeira Vidigal, Hélio Mauro Lopes da Cruz, Ináçiba Franca Nogueira, João Moreira Bartholô, José Silvério Barbosa Barrolo, Newton Monteiro de Barros, Paulo de Brito Guerra, Paulo de Tharso Aguiar, Pedro Costa Filho e Walter Brune, integrantes da turma de 1935. Também foram homenageados os ex-alunos da turma de 1960: Ahílio José Antunes, Adauto Nogueira Borges, Antônio Rodrigues da Silva, Anna Maria Ladeira Pereira, Altair Dias de Moura, Calo Araújo, Carlos Eduardo Pêtaez de la Roche, Cláudia Mello Dorofeeff, Emílio Gomide Loures, Evandro Alberto Chaves Coutinho, Fernanda Nogueira Fontes, Gabriel Miranda dos Anjos, Gesay de Souza Neves, Gonçalo Maurício Prado de Albuquerque, Gualter Barcelo Gonçalves, Guillermo Enrique Smith Figueroa, Hans Karl Reisewitz, Harley Leopoldo Pereira, Inácio de Resende Andrade, Irfe Vieira de Camargo, João Raphael Guerra, Jorge Jimenez Tardio, João Bosco Nazareno, José Antônio Ventocilla Gonzalez, José Flávio Cândido, José Rodrigues de Sousa, Juan Casimiro Fabian Marziani Bendeza, Lúcia Maria Sant'Ana, Márcio de Moura Estêvão, Marly Taneos Nemer, Nésio de Andrade Resende, Odette Mendes Fernandes, Osmar Ribeiro, Paulo Melgaço de Assun-

ção Costa, Rafael Enrique Pommier Gomez, Sérgio Alberto Brandt, Sócrates Bezerra de Menezes Filho, Tarciso de Moura Estêvão, Thereza Alves Leite, Virgílio Braz de Carvalho e Zulma Ligeiro Vargas.

Instituída para homenagear os professores da UFV com 25 anos de serviços prestados, a Medalha Bello Lisboa reverencia a memória do ex-diretor que consolidou a Instituição, à época, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Foram agraciados os professores Edson Potech Magalhães, Edgard de Vasconcelos Barros, Sônia Coelho Alvarenga, Avelino Mantovani Barbosa, Clíbas Vieira, Otto Andersen, Geraldo Martins Chaves, Emílio Gomide Loures, Joaquim Campos, José Alberto Gomide, José Aníbal Comastri, José Narcondes Borges, Walter Brune, Esmeralda Tomaz Afonso, Leny do Valle Cintra, Maria das Dores de Carvalho Ferreira, Lygia de Oliveira Vivian, padre Antônio Mendes, Maria da Conceição Rolim Simões, Sônia da Silva, Juracy de Souza Barros, Maria Lúcia Simonini, Milgar Camargos Loureiro, José Lino, Moacir Maestri e Renato Sant'Anna.

Medalha do Mérito

O engenheiro-agrônomo João Quintiliano de Avelar Marques foi o agraciado deste ano com a Medalha do Mérito do Ex-Aluno, pelos relevantes serviços prestados ao País, especialmente na área de defesa dos recursos naturais renováveis. Foi saudado pelo professor Clíbas Vieira, que lhe enalteceu as qualidades de dirigente empresarial e dedicação à causa da preservação ambiental.



João Quintiliano de Avelar Marques recebe a Medalha do Mérito do Ex-Aluno.

O homenageado fez seu agradecimento e destacou o espírito "essaviano" como o incentivador de suas atividades, proporcionando meios para prosseguir no trabalho.

O professor Edson Potech Magalhães, um dos oradores da sessão solene, traçou um perfil do engenheiro João Carlos Bello Lisboa, relatando o grande trabalho que desempenhou como diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, com marcante personalidade e retidão de princípios, totalmente dedicado à causa da Instituição.

O engenheiro-agrônomo Paulo da Silva Fernandes representou seus colegas de turma, agradecendo emocionado a homenagem prestada aos ex-alunos de 1933. Por sua vez, o engenheiro-agrônomo Osmar Ribeiro, falando em nome dos homenageados pelo jubileu de prata, destacou a importância do papel de todos na solução dos problemas do País, que, a seu ver, deverá ser fundamentada na promoção do homem rural. O ex-aluno Ney Bittencourt Araújo representou, na ocasião, o presidente da Associação, Antônio Secundino de São José, de quem é filho, tendo saudado os presentes em nome de seu pai.

A solenidade foi abrilhantada pela música do Coral da UFV, acompanhado de um grupo de bolistas de música instrumental da Instituição, regidos pela professora Irfe Vieira de Camargo.

Além do Reitor Geraldo Martins Chaves, que presidiu à solenidade, a mesa diretora foi formada pelos professores Cid Martins Batista, Vice-Reitor; Nicolino Taranto Fortes, Secretário de Órgãos Colegiados; Clíbas Vieira, Pró-Reitor Acadêmico; Dirceu Teixeira Coelho, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; pelos engenheiros-agrônomos Roberto Proença Passarinho, Pró-Reitor de Administração; e Ney Bittencourt Araújo; pelos professores Francisco de Paula Neto, diretor do Centro de Ciências Agrárias; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Gilson Faria Potech Magalhães, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; e Raimundo Nonato de Miranda Chaves, secretário-geral de Planejamento.



A ex-aluna Fernanda Nogueira Fontes recebe o diploma comemorativo do jubileu de prata.



O novo presidente da Associação foi um dos agraciados com a Medalha Bello Lisboa.

Reservista — Apresente-se na semana de 9 a 16 de dezembro